

INTERVENÇÃO CONJUNTO HABITACIONAL DERLY BORGES DE CARVALHO – BOM JARDIM DA SERRA, SC

JUSTIFICATIVA

Entende-se que o planejamento do espaço e sua adequação às necessidades dos usuários são indispensáveis à melhoria da qualidade de vida de qualquer comunidade, especialmente as que se encontram em situação socioeconômica vulnerável. A ausência de mobilidade urbana, a dificuldade de locomoção entre os diferentes espaços de uma mesma área também são consequência da falta de planejamento. A carência em infraestrutura urbana reflete-se na organização espacial e na qualidade de vida dos usuários que é carente em relação ao restante da cidade (de acordo com o IBGE).

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Garantir uma maior qualidade de vida para a população através do projeto em escalas urbana, paisagística e arquitetônica.

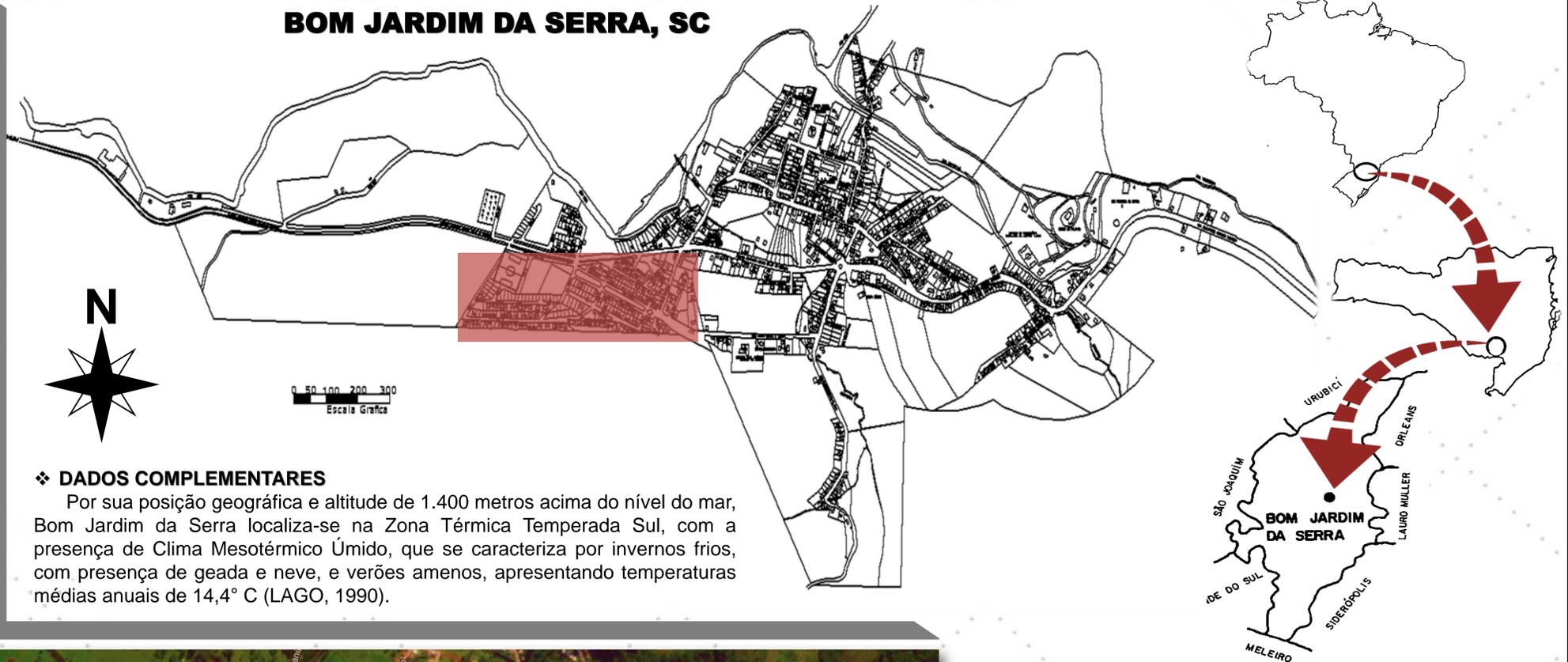
Objetivos Específicos

- A) Em nível de desenho urbano, estudo das conexões e fluxos existentes, propostas de zoneamentos de uso.
- B) Em nível de desenho paisagístico, Intervenções na paisagem a partir de anteprojetos para o tratamento de afluentes e resíduos, e projeto de paisagismo.
- C) Em nível de desenho arquitetônico: Busca por uma unicidade arquitetônica através de uma tipologia de rápida construção e fácil manutenção.

LOCALIZAÇÃO

A principal rodovia de Bom Jardim da Serra é a SC-390, a qual está terminantemente ligada à localização do Bairro COHAB (Conjunto Habitacional). A rodovia liga a cidade até Lauro Muller (sentido leste) e São Joaquim (ao oeste). No sentido leste encontra-se o Mirante da Serra do Rio do Rastro, ligando ao litoral do estado catarinense.

BOM JARDIM DA SERRA, SC



❖ DADOS COMPLEMENTARES

Por sua posição geográfica e altitude de 1.400 metros acima do nível do mar, Bom Jardim da Serra localiza-se na Zona Térmica Temperada Sul, com a presença de Clima Mesotérmico Úmido, que se caracteriza por invernos frios, com presença de geada e neve, e verões amenos, apresentando temperaturas médias anuais de 14,4° C (LAGO, 1990).



FONTE: GOOGLE, 2017

PROBLEMAS

O projeto é pensado para o bairro COHAB, está localizado no acesso do centro urbano de Bom Jardim da Serra, SC. Optou-se por essa localização pela familiaridade com a área e a necessidade de se (re)pensar o espaço público buscando maior qualidade de vida à população residente.

Dentre os problemas sociais urbanos do Bairro, merece destaque a falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado. Nesse caso específico, as áreas de moradia e infraestrutura são inadequadas, seja pela localização em Áreas de Preservação, seja pelas próprias condições da construção, entendendo que as residências precisariam ser remanejadas ou reconstruídas. As imagens são evidentes que a falta de atenção do poder público faz com que o Bairro se torne um espaço inadequado para os moradores, prejudicial a qualidade de vida.



PROBLEMAS DE ESCOAMENTO



ESCOAMENTOS COM LIXO



BOEIROS APARENTE



ESGOTOS APARENTE



FALTA DE PAVIMENTAÇÃO



FALTA DE PAVIMENTAÇÃO



BURACO NA VIA



FALTA DE CAÇADAS

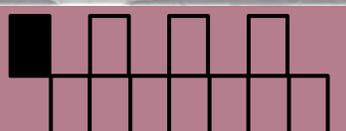


LIXO NAS VIAS



CASAS EM DEGRADAÇÃO

FONTE: AUTORA, 2017



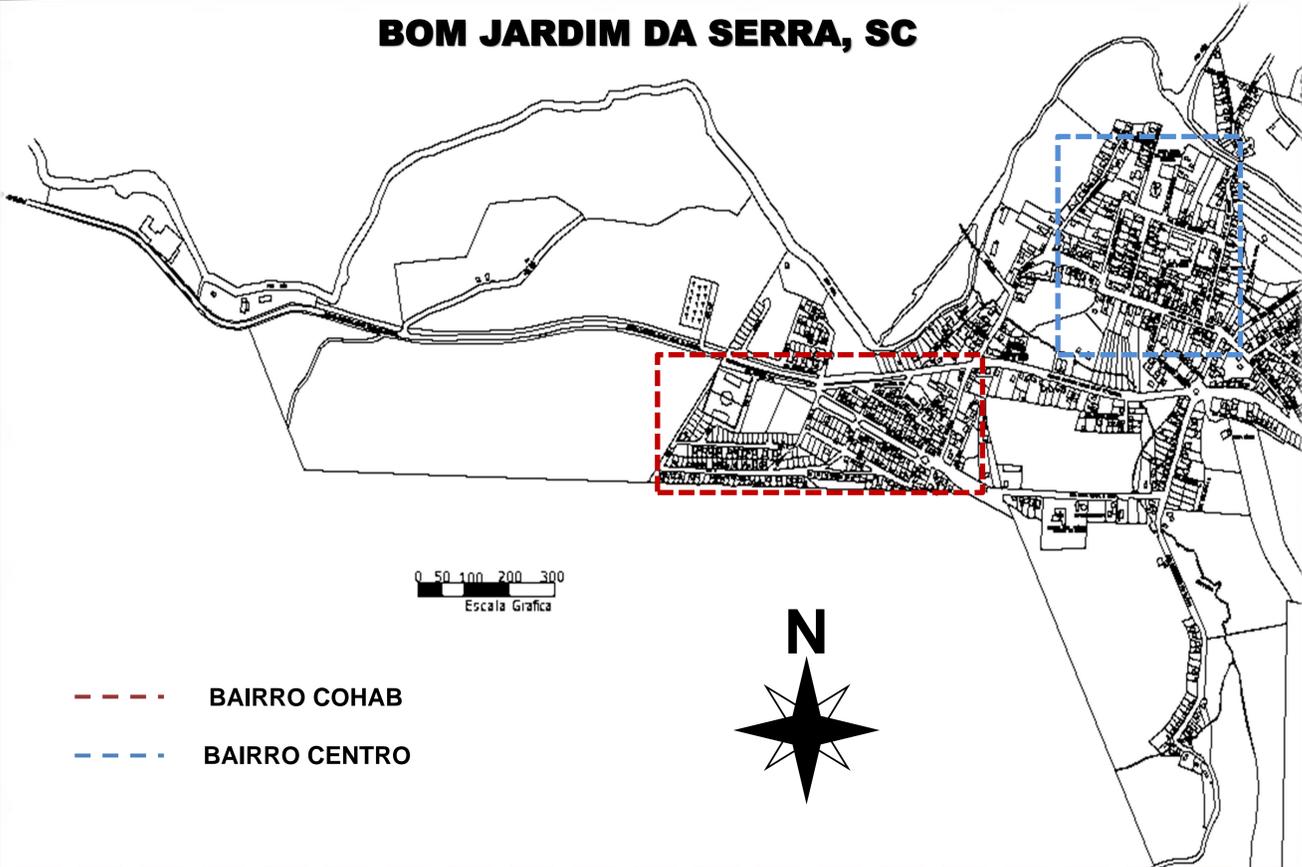
INTERVENÇÃO CONJUNTO HABITACIONAL DERLY BORGES DE CARVALHO – BOM JARDIM DA SERRA, SC

Nos escritos de Carvalho e Filho (1992) destaca-se o ciclo da madeira, que se iniciou em 1949 atraindo inúmeras empresas, uma das empresas da Cidade, a qual obteve destaque na região foi a Gaúcha Madeireira vinda do Rio Grande do Sul. Com intuito de abastecer o crescente mercado consumidor, todavia, a falta de conhecimento sobre o setor impulsionou proprietários de araucárias a vendê-las por valores irrisórios. Com o ciclo da madeira, houve num curto espaço de tempo a exploração intensa de pinheiros, gerando um expressivo adicional de empregos, que atraiu pessoas de diversas etnias a fixarem residência no município, causando, também, a estabilização de comerciantes dos mais variados setores, gerando, conseqüentemente, o aumento na arrecadação e na economia do município (CARVALHO; FILHO, 1992). No decorrer do tempo, a vasta exploração da Floresta Ombrófila Mista ocasionou a gradativa queda do setor madeireiro, de modo que lentamente houve a evasão de suas atividades da região. Os recursos financeiros dos proprietários que venderam suas araucárias, não foram convertidos em investimentos no município. A saída de tais empresas provocou então uma decadência na economia, deixando para trás um rastro de impactos ambientais e socioeconômicos. Um dos terrenos que hoje deu origem ao denominado Conjunto Habitacional Derly Borges de Carvalho, foi comprado pela prefeitura do município, pelo então prefeito da época Antônio Carlos do Amaral Velho, onde delimitou o terreno, e construiu algumas casas para moradores de baixa renda da cidade. Fazendo assim ao longo de seu mandato acordos para que por um valor simbólicos qualquer cidadão conseguisse obter moradia. (Antônio Carlos de Arruda Velho, 2017).

DADOS LEGAIS

Atividade Primária (CNAE): ATIVIDADES DE ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DE DIREITOS SOCIAIS
 Nome Fantasia: BAIRRO DERLY BORGES DE CARVALHO
 Setor: SERVIÇOS DOMÉSTICOS E PESSOAIS
 CNPJ: 05.569.382/0001-92
 Fundação: 07/10/2002
 Localização: BOM JARDIM DA SERRA - SC
 Endereço: R GERAL, S/N, SEDE. CEP: 88.640-00
 A ASSOCIACAO DOS MORADORES DO BAIRRO CONJUNTO HABITACIONAL DERLY BORGES DE CARVALHO é um (a) Associação Privada.
 Sua atividade principal é Atividades De Associações De Defesa De Direitos Sociais. (ECONODATA, 2016).

BOM JARDIM DA SERRA, SC



CIDADE



BAIRRO



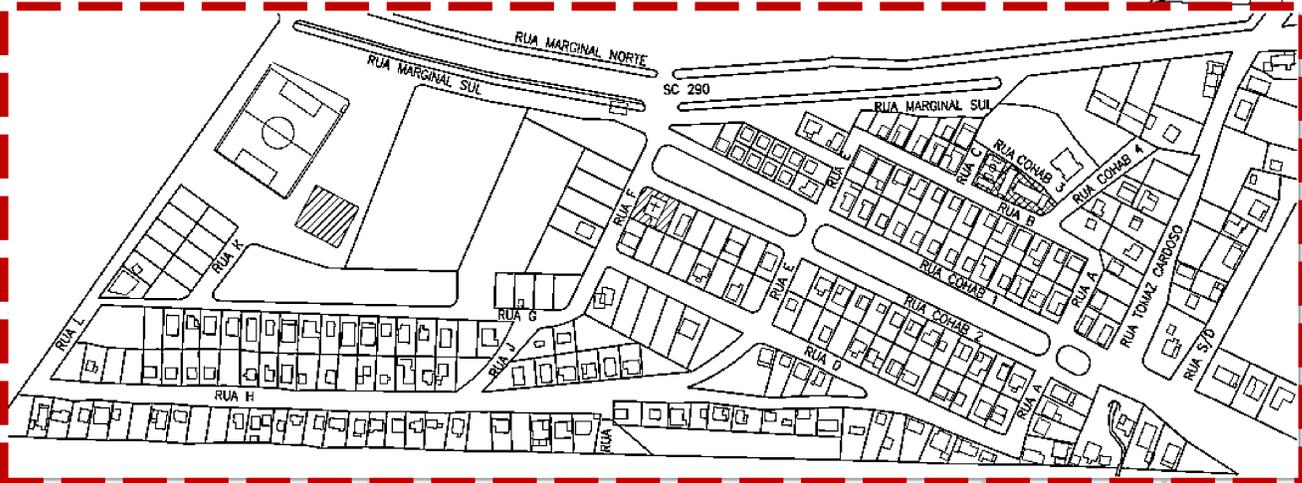
URBANO



PAISAGISMO



ARQUITETÔNICO



DIRETRIZES URBANAS

Após análise dos Diagnósticos podemos propor como Diretrizes Urbanas os seguintes pontos:

- 1- O Recuo mínimo obrigatório de 2,00m para construção de edificações na face do terreno.
- 2- Uma melhoria da coleta de lixo no bairro, incluindo coleta de lixo seletivo e a distribuição de caçambas para o descarte adequado dos lixos recicláveis. Além de palestras e folhetos para a conscientização da população quanto à coleta seletiva.
- 3- Resolução dos problemas de micro acessibilidade de acordo com as normas de acessibilidade ABNT NBR 9050.
- 4- Atribuição de nova função para o canteiro central conhecida, reintegrando esta área que hoje é utilizada como estacionamento dos moradores, tornando uma pista de caminhada e integração.

Com base nas informações urbanísticas apresentadas, visitas técnica para uma melhor apreensão do que já foi construído e experiências pós-ocupação, apresento projeto intervenção e requalificação da área a fim de priorizar a valorização.

POLÍTICA HABITACIONAL

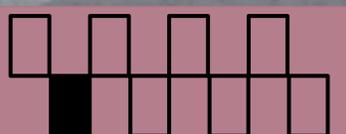


Esta Política está marcada por mudanças no modelo e concepções de intervenção ao longo das décadas e também por interesses políticos e econômicos diante da realidade em que as classes sociais de baixa renda se encontram. Entende-se que a questão da moradia é uma questão social nos centros urbanos.

ORGANOGRAMA



Com essa possibilidade na mão, os Projetos de Intervenção Urbana, ou PIU, lançados no Plano Diretor (que no caso Bom Jardim da Serra onde está localizado o Conjunto Habitacional Derly Borges de Carvalho, não tem um Plano Diretor a ser seguido) e então nesse primeiro momento os regulamentados propostos aos projetos passam pela Prefeitura, sem muitas regras, ganham uma pequena dimensão: tornam-se efetivamente instrumentos de controle “mínimo” sobre a transformação do espaço urbano.



INTERVENÇÃO CONJUNTO HABITACIONAL DERLY BORGES DE CARVALHO – BOM JARDIM DA SERRA, SC

Documentação retirada da Prefeitura do Municipal de Bom Jardim da Serra, de acordo com a Matrícula 5539 em 14 de março de 1986: Proprietária do Imóvel:

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA – COHAB – sociedade de economia mista, inscrita no CGC/MF sob nº 83.883.710/00001-34, com sede e foro no município e comarca de Florianópolis – SC.

Identificação do Imóvel:

Uma área de forma irregular, que mede (153.351,67m²) situa-se no perímetro urbano da Cidade de Bom Jardim da Serra – SC, confrontando: ao sul com (607,00m²) com Américo Caetano do Amaral; ao oeste com (447,71m²) com terras da firma Gaúcha Madeireira S/A (hoje em andamento, está sendo construído um condomínio); ao norte com (373,06m²) em linha quebrada em 07 lances, com (249,60m²), em linha quebrada com 04 lances, com terras COHAB/SC e rua projetada.

Pode-se analisar o espaço e os moradores, chegando à conclusão que o conceito moradia ideal, entretanto, hoje a COHAB evidencia sua má qualidade de infraestrutura, as casas de madeira se encontram em condições degradáveis, algumas ocupam área de risco e, outras por si só já trazem risco aos moradores, que sem nenhuma perspectiva de vida e/ou preocupação do órgão público, acabam ficando sem saída para esses problemas.

- ÁREA INTERVENÇÃO
- ÁREA RESIDENCIAL
- ÁREA COMERCIAL
- ÁREA VERDE
- FUTURO LOTEAMENTO

Evidentemente, a proposta de intervenção deverá adequar-se ao zoneamento existente. Assim, passa a ser um instrumento especialmente interessante para intervir em áreas com ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Sociais já demarcadas, pois a obrigatoriedade de produzir habitações sociais continuará a valer no projeto proposto.

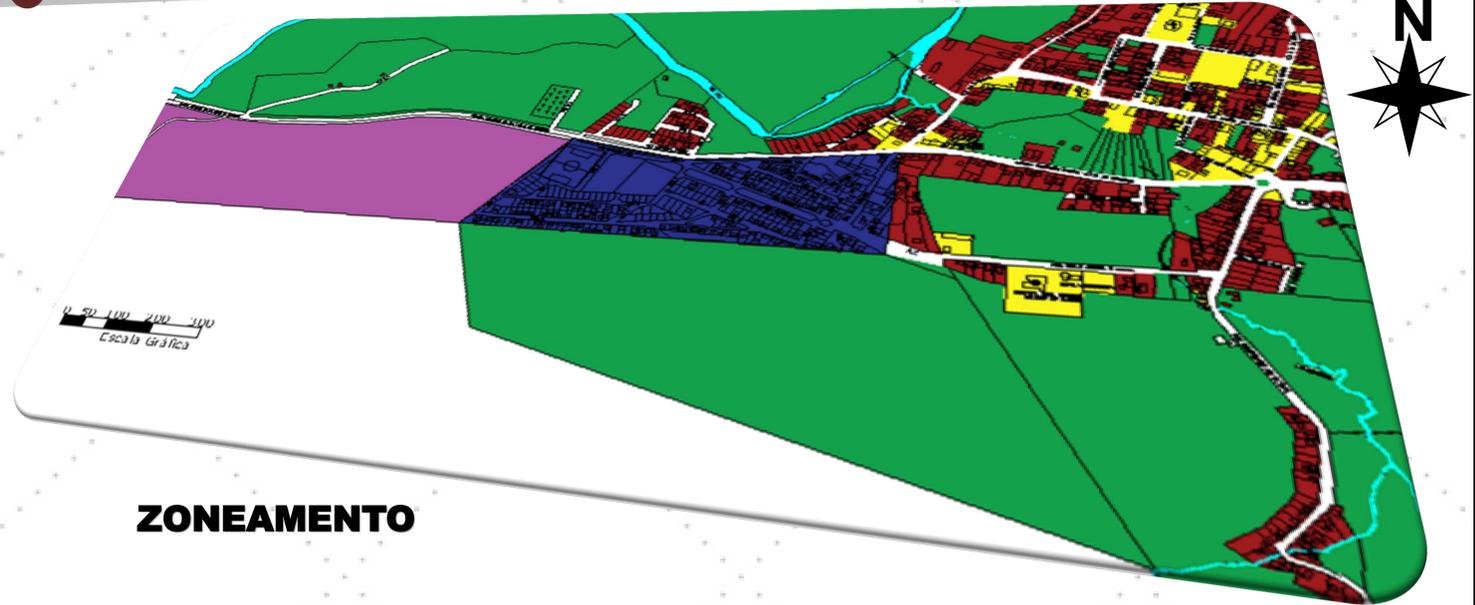
- IGREJA CATÓLICA
- CRECHE MUNICIPAL
- ESCOLA MUNICIPAL
- DELEGACIA

O Bairro se encontra com a ausência de mobilidade urbana, a dificuldade de locomoção entre os diferentes espaços de uma mesma área também são consequência da falta de planejamento. Brevemente apresenta alguns dos pontos principais existentes.

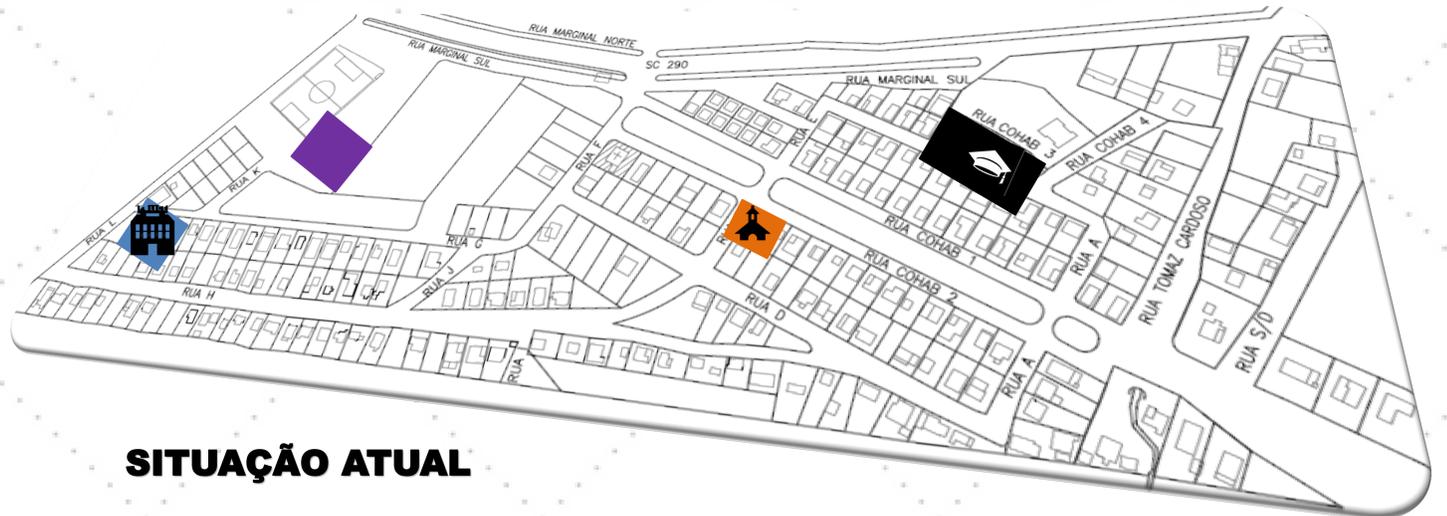
- COMERCIAL
- RESIDENCIAL
- LAZER
- LAZER/PARQUE
- NOVAS CASAS

Uso do solo pode ser entendido como sendo a forma pela qual o espaço geográfico está sendo ocupado pelo homem e seus feitos nela. A informação sobre o uso da terra geram um levantamento do uso da terra e, é de grande importância, na medida em que a ocupação desordenada do solo causa a deterioração do meio ambiente.

- CASAS MADEIRA
- CASAS ALVENARIA
- CASAS REMOVIDAS



ZONEAMENTO



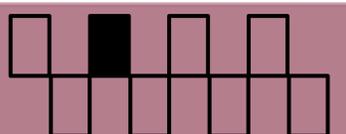
SITUAÇÃO ATUAL



MAPA DE USOS



SITUAÇÃO ATUAL CASAS



INTERVENÇÃO CONJUNTO HABITACIONAL DERLY BORGES DE CARVALHO – BOM JARDIM DA SERRA, SC

INTERVENÇÃO URBANA

Intervenção Urbana é um termo usado para designar os movimentos às intervenções visuais realizadas em espaços públicos, modificação de paisagens, a particularização de lugares. A partir da Intervenção Urbana feita no espaço público, parte do dia-a-dia da população modifica-se e passa a ser percebido de um modo mais característico.

ABORDAGEM - HABITAÇÃO SOCIAL

O maior desafio em buscar uma solução é demonstrar que a qualidade de uma habitação social não deve corresponder ao padrão econômico de uma determinada classe social, mas sim aos conhecimentos técnicos do atual momento histórico, quebrando a regra de que as casas e o entorno urbano popular devem ser marcado pela simplicidade, mas sim pela comodidade e bem estar. (Cortesia de 24.7 Arquitetura).

A partir dos levantamentos, se define o tipo de trabalho que se realizará no local escolhido para o projeto. O trabalho em escala urbana faz entender que o urbanismo é um estudo parte da sociologia aplicada. Dessa forma, abrem-se possibilidades de experimentações e conexões teórico-práticas com autores pouco utilizados dentro do campo da arquitetura.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Como de costume para toda elaboração de um bom projeto, precisamos ter bons embasamentos, para esse temos existim ótimas referência com nome de grandes arquitetos envolvido, para esse estudo busquei conjuntos modelos/estilos que tivesse aspectos marcantes no seu conjunto.

A aproximação do arquiteto com a sociedade e seu papel em problemas urbanos e sociais – Chile. Arquiteto Alejandro Aravena.



Localizado Sold Pedro Prado, Iquique, Tarapacá, Chile. Design Team: Alejandro Aravena, Alfonso Montero, Tomás Cortese, Emilio de la Cerda. Com uma área de 5000.0 m². O projeto foi efetuado no ano 2003. Aravena foi pioneiro em uma prática colaborativa que produz obras poderosas de arquitetura, seu trabalho construído dá oportunidade econômica para os mais necessitados, atenua os efeitos dos desastres naturais, reduz o consumo de energia e fornece um espaço público acolhedor. Inovador e inspirador, ele mostra como a arquitetura pode melhorar a vida das pessoas.

Proposta de Revitalização intervenção urbana na Lagoa do Vigário em Guarus. De autoria de Cleide Paes Barreto – Melaine Sarzi;



Piso Parque Inspirado Museu do Amanhã de Santiago Calatrava, Rio de Janeiro



HIS Cambuci (TFG) Autor: Renato Silva. Habitação de Interesse Social - Cambuci, SP



A proposta do projeto será criar um conjunto de Habitações de Interesse Social no Bairro Cambuci, em Zona de Uso específica (ZEIS -3) com desafio de requalificar a área proposta com calçadas acessíveis, aumento de área verde e áreas de convívio não só para os futuros moradores, mas sim para toda a comunidade do entorno do lote. Os acessos para o lote, a demarcação dos espaços, tanto livres quanto ocupados pelas torres, a quadra ocupada e a definição da concepção da forma dos blocos residenciais são os referenciais para o projeto proposto. (Renato Silva, julho 2015).



PARQUE FARROUPILHA OU PARQUE DA REDENÇÃO



É o parque mais tradicional e popular da cidade brasileira de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. Espelho da água.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL SUSTENTÁVEL

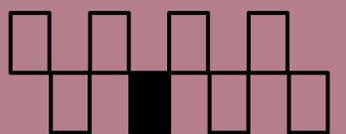


FONTE: Victor Delaqua. "Habitação de Interesse Social Sustentável / 24.7 arquitetura design" 15 Sep 2013. ArchDaily. Accessed julho 2017.

WOA Empreendimentos Imobiliários está transformando a Servidão Paulo Zimmer em um elegante Boulevard em Florianópolis



A rua receberá uma nova pavimentação, iluminação, ciclo faixa e canteiros com árvores.



INTERVENÇÃO CONJUNTO HABITACIONAL DERLY BORGES DE CARVALHO – BOM JARDIM DA SERRA, SC

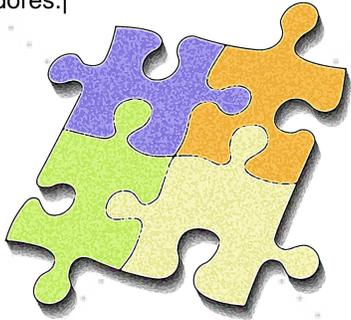
Intervenção Urbana: um termo usado para designar os movimentos às intervenções visuais realizadas em espaços públicos, modificação de paisagens, a particularização de lugares. A partir da Intervenção Urbana feita no espaço público, parte do dia-a-dia da população modifica-se e passa a ser percebido de um modo mais característico. A Intervenção se dá origem em uma crise de representação, em um estado de desconfiança política generalizada, a sociedade tem manifestado uma necessidade crescente de contornar a maneira de pensar e fazer cidades, buscando uma forma mais descentralizada, inclusiva e representativa. Com isto, o urbanismo tem tentado formular, cada vez mais, projetos sociais, isto é, em vez de partir do geral ao particular, partir do próprio cidadão e suas demandas e necessidades. Com isto, surgem diferentes abordagens ou aproximações de como fazer um bairro, uma cidade de forma mais democrática e inclusiva, e estas abordagens andam junto com instrumentos e ferramentas vem cada vez mais sendo priorizadas. Observando as necessidades de organizações públicas, neste sentido cobra força a um meio de necessidade pela participação social, e que requer maneiras inovadoras e didáticas para facilitar, aperfeiçoar e manter seu uso. Isto é, não apenas devem incluir a maior qualidade de vida aos cidadãos, mas também devem estar inseridas de maneira simples e acessível para que o mesmo ajude a mantenha essa qualidade de vida.

CONCEITO GERAL

Dentro de referida palavra esta na palavra origem de adaptarem, pois é sinônimo de um verbo adaptar. Ademais, a partir desta explicação deve ser enfatizado que, por este motivo, no passado, o termo foi definido como ajuste um lado para o outro e encaixe pelo outro, o que significa que se assemelha a esta corrente. No mesmo sentido, como dito termo está intimamente ligado à adaptação, este é um conceito que é entendido como a ação e o efeito de se adaptar ou ajustar,

CONCEITO I

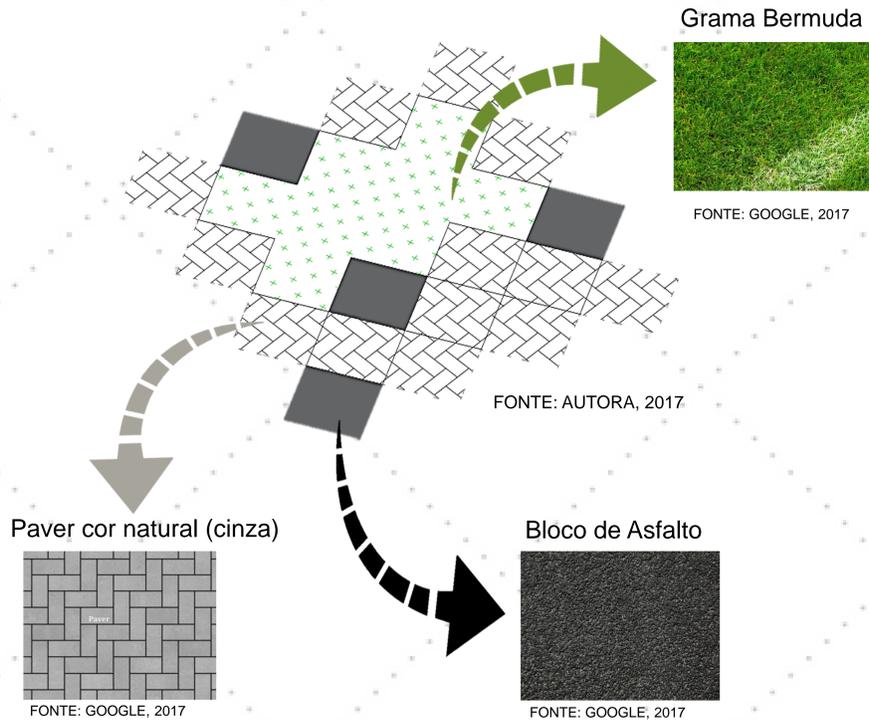
Quebra-cabeça é um jogo onde um jogador deve resolver um problema proposto. Uma ligação, fazendo com que o bairro se torne um conjunto, não só em moradias, mas também em desenvolvimento trazendo benefícios aos moradores.]



FONTE: GOOGLE, 2017

PAVIMENTAÇÃO

Calçada ou Calçada ou Pedonal é uma forma de pavimentação de praças ou ruas destinadas somente a pedestres. Geralmente, são largas. Pela sua amplitude, uma zona Pedonal não deve ser confundida com um simples passeio. E sim uma área de lazer com pontos de encontro ao público. A forma com que as texturas vão se encontrando conceitualmente sendo um quebra-cabeça formam um grande conexão no parque.



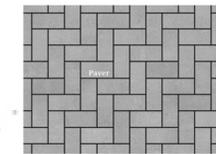
Grama Bermuda



FONTE: GOOGLE, 2017

FONTE: AUTORA, 2017

Paver cor natural (cinza)



FONTE: GOOGLE, 2017

Bloco de Asfalto



FONTE: GOOGLE, 2017

PROGRAMA DE NECESSIDADES

- 1- Parque Central
 - Pista de Caminhada
 - Boulevard
 - Regularização das caixas viárias
- 2- Parque
 - Playground
- Quadra Poliesportiva
- 3- Área Verde
- 3- Habitações
- 4- Comércio
- 5- Serviços
- 6- Geral
 - Via Pavimentada
 - Calçadas
 - Paisagismo
 - Iluminação Pública

A intenção da Quadra Poliesportiva é a práticas de diversos esportes, delimitada por marcações que estabeleçam seus limites e dos demais componentes para a prática dos esportes a que se destina.



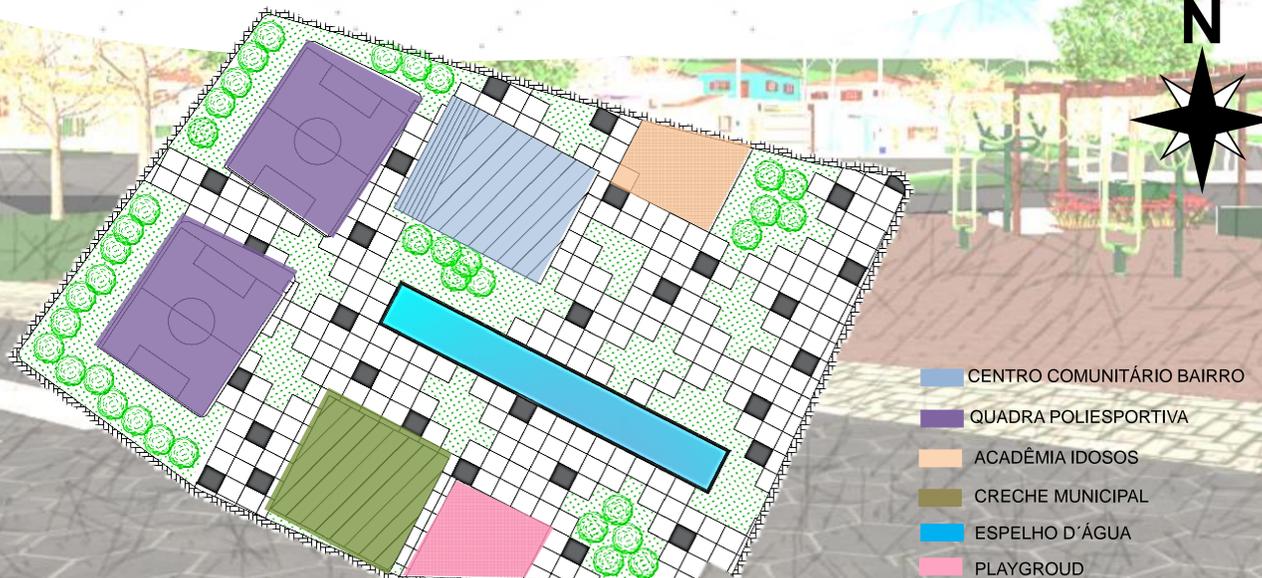
Fonte: FGR Reforma e Construção

MAPA PROPOSTA



0 25 50 125
Escala Gráfica

PARQUE PROPOSTA



- CENTRO COMUNITÁRIO BAIRRO
- QUADRA POLIESPORTIVA
- ACADÊMIA IDOSOS
- CRECHE MUNICIPAL
- ESPELHO D'ÁGUA
- PLAYGROUND

As Academias da Terceira idade e as Academias ao ar livre, onde proporciona uma Saúde e Envelhecimento Saudável para todos os moradores, considerada como um projeto eficaz.

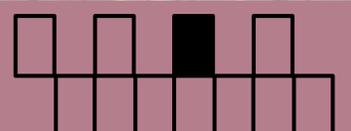


Fonte: Prefeitura Rio de Janeiro, RJ

Playgrounds ou parque infantil é uma área de recreação, ao ar livre, planejado especialmente para o entretenimento das crianças da Creche do Bairro.



Fonte: Prefeitura Rio de Janeiro, RJ



INTERVENÇÃO CONJUNTO HABITACIONAL DERLY BORGES DE CARVALHO – BOM JARDIM DA SERRA, SC

TIPOLOGIA ALEJANDRO ARAVENA

“Entre seus projetos mais emblemáticos está o conjunto Quinta Monroy, onde implementou a estratégia das "moradias incrementais". Ele procurou criar uma "meia casa" de qualidade com o mesmo custo, assim, com o tempo, as famílias poderiam construir a outra metade de acordo com as suas necessidades.” (Archdaily, 2017).

NOVAS HABITAÇÕES

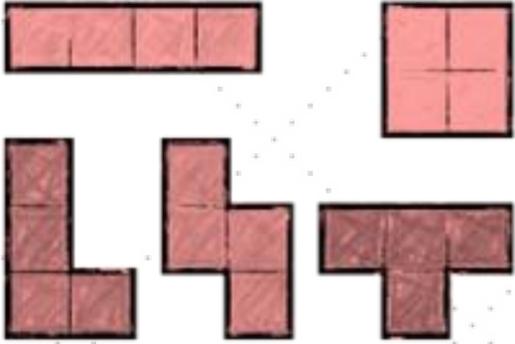
As novas habitações são destinadas aos moradores que já possuíam casas no bairro, porém estavam em situação de risco, tanto em terrenos não apropriados quanto construções em degradação, trazendo assim uma baixa qualidade de vida aos moradores.

PROPOSTA

A ideia é oferecer um modelo padrão, conceituado pelo jogo Tetris (encaixando as peças), onde basicamente o morador irá adaptar a construção com suas vontades e de acordo com as necessidades, sendo assim cabe a ele inserir suas características e vontades.

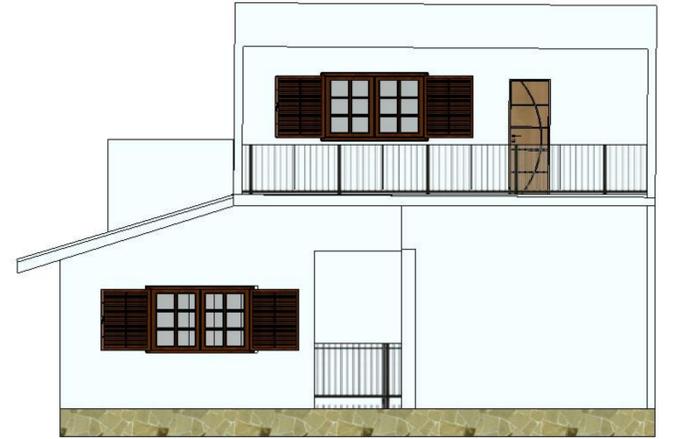
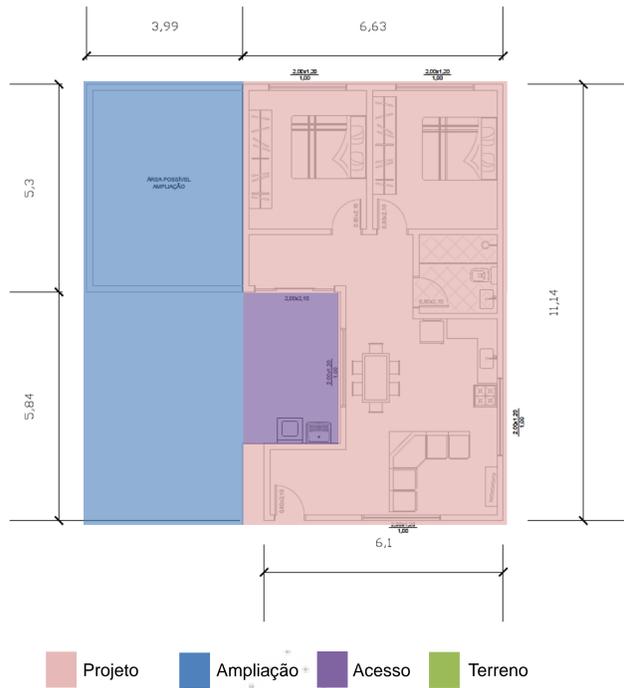
CONCEITO II

“Tetris as peças são formadas por quatro quadrados, onde surgiu a escolha do nome: Tetris, em grego, significa "quatro". O jogo Tetris consiste em empilhar tetraminós que descem a tela de forma que completem linhas horizontais. Quando uma linha se forma, ela se desintegra, as camadas superiores descem, e o jogador ganha pontos. Ter raciocínio rápido pois se a pilha de caixas chegar ao topo da tela você perde.”



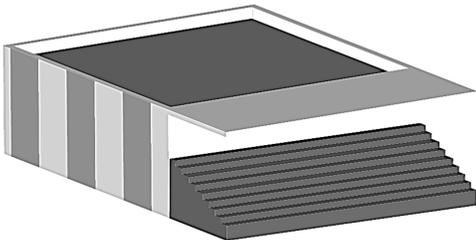
FONTE: GOOGLE, 2017

Planta Baixa Casa – Proposta



CENTRO COMUNITÁRIO

Referência: WIN Arquitetura Esportiva

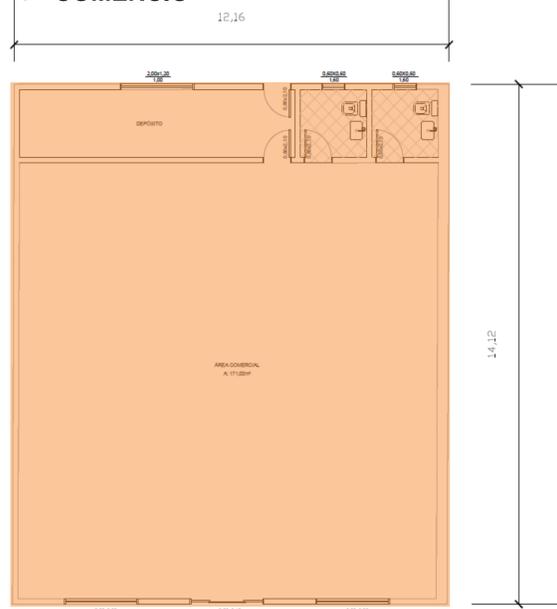


FONTE: AUTORA, 2017

Centro comunitário, foi criado para que as pessoas possam fazer diversas atividades tais como: estudar, fazer cursos profissionalizantes, atividades artesanais, consultas médicas básicas, reuniões de bairro, voltada para todos os moradores.

Uma fachada básica ilustrativa.

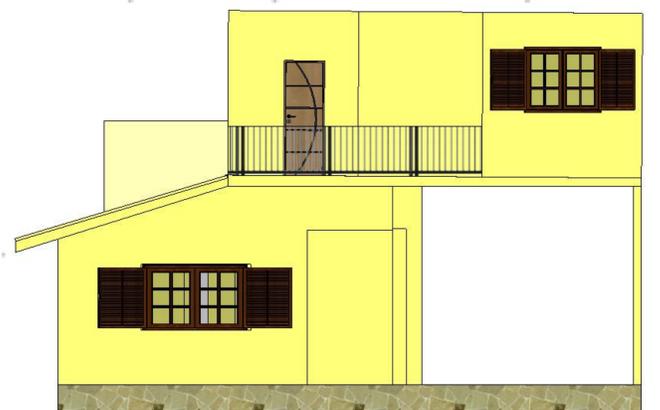
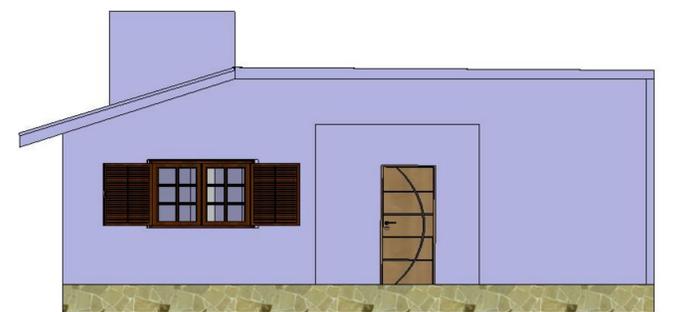
COMÉRCIO



SEM ESCALA
FONTE: AUTORA, 2017

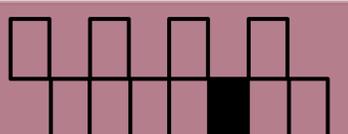
A implantação do comércio impulsiona o cenário econômico do bairro, na valorização do espaço e na criação de oportunidades de empregos.

O espaço designado aos prédios comerciais será próximo ao Parque, gerando assim um fluxo de pessoas. Uma planta básica ilustrativa.



MODELO TIPO RESIDENCIAL

A planta consiste em 2 dormitórios, banheiro, sala e cozinha conjugada, uma laje em anexo na parte externa apoiada ao muro, obtendo então uma ampliação, do formato desejado, podendo assim uma ampliação para um possível pavimento superior.



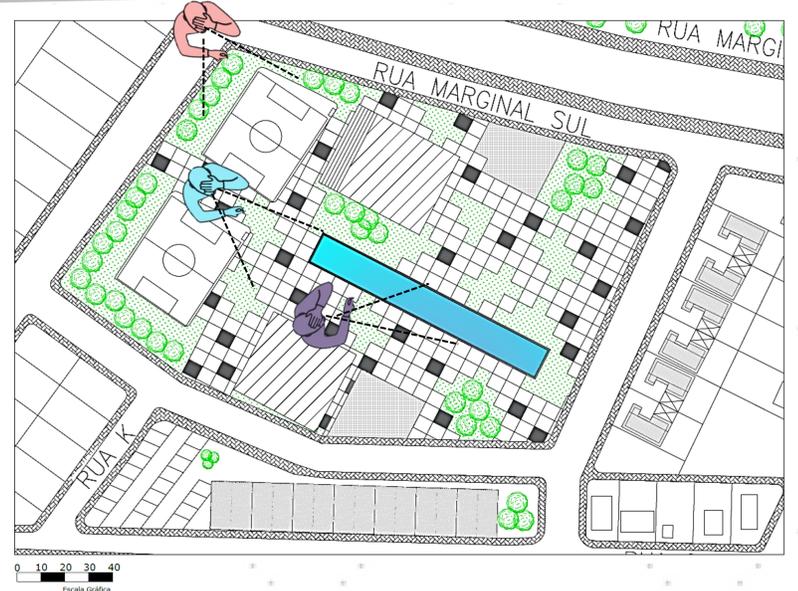
INTERVENÇÃO CONJUNTO HABITACIONAL DERLY BORGES DE CARVALHO – BOM JARDIM DA SERRA, SC

O primeiro passo desta mudança, foi aproximar as famílias que ali constituem o Bairro, trabalhando com o objetivo de unidade de todos os moradores para isso então foi implantado um parque linear, com pistas de caminhada, vias pavimentadas, serão implantados equipamentos de lazer, onde, serão escolhidas e pensadas em função da valorização dos moradores, as habitações que foram removidas de área de risco integrarão ao parque, obtendo novas casas.

Fazendo que tudo isso seja valorizado como espaço do dia-a-dia de cada habitante, além de ter sido pensado em soluções mais eficazes e tendo o mínimo impacto para com o meio ambiente. Com a implantação do projeto o causou transformações em instrumentos de controle mínimo para uma regulamentação do espaço urbano do Bairro e Futuramente da cidade de Bom Jardim da Serra.



01



02



03



04

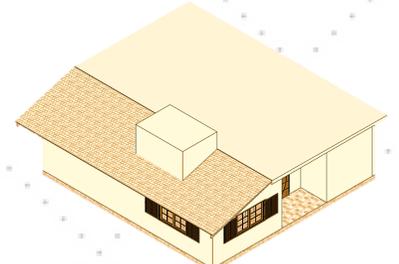
❖ Arquitetura Modernista

Usando uma arquitetura com um estilo modernista saindo um pouco do estilo colonial (duas e/ou 4 águas), o qual é predominante não apenas no Bairro como na Cidade, mas não perdendo totalmente esse modelo, no entanto, o estilo modernista caracteriza-se pela utilização de formas simples, geométricas, e desprovida de ornamentação, valoriza-se o emprego dos materiais em sua essência como o concreto aparente, em detrimento do reboco e da pintura.

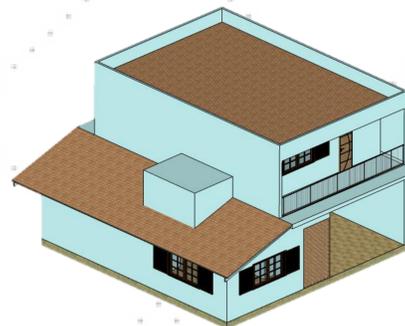
Modelos ilustrativos das edificações propostas ao Bairro, casas existente, casas implantadas como proposta e comércio.



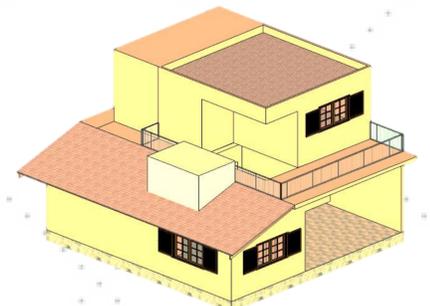
MODELO TIPO



MODELO PROPOSTA



MODELO PROPOSTA



MODELO PROPOSTA

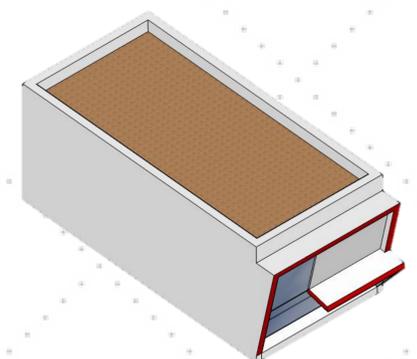


MODELO PROPOSTA

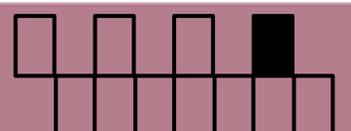


MODELO EXISTENTE

POLÍTICA DE HABITAÇÃO
Mudanças no modelo e concepções de intervenção, também por interesses econômicos diante da realidade em que as classes sociais de baixa renda se encontram. Entende-se que a questão da moradia é uma questão social.



COMÉRCIO

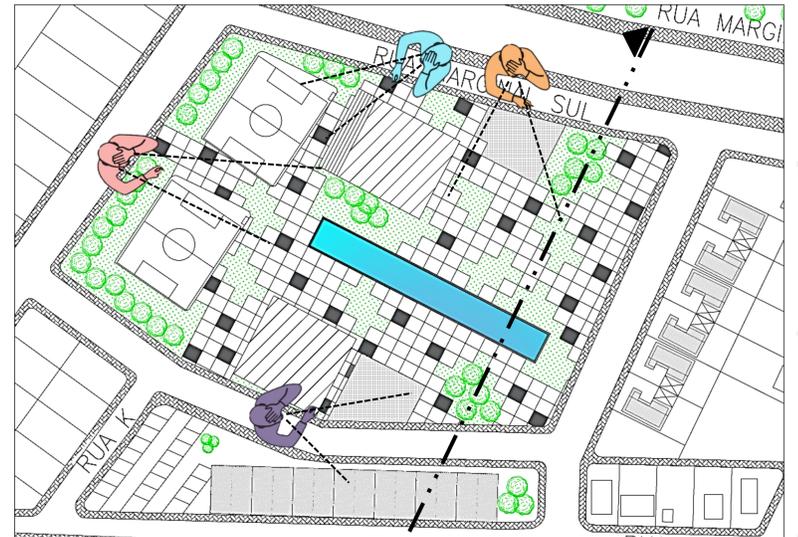


INTERVENÇÃO CONJUNTO HABITACIONAL DERLY BORGES DE CARVALHO – BOM JARDIM DA SERRA, SC

A questão pensada para o projeto é a diversidade de usos. Dessa forma o trabalho não se limita ao pensar a habitação. Serão trabalhadas também, áreas, verdes, lazer, serviços e comércios. Acredito que ainda possam ser colocadas, além da obrigação de dar moradia à população mais pobre, oferece garantia no projeto de que elas tenham o direito de permanecer onde já mora (um instrumento que dê tal garantia, aliás, será muito importante quando ocorrer, em um futuro próximo). Projetado e definido, então se busca obras de infraestrutura, e abre-se um chamamento público para os interessados em desenvolver as construções em questão. Dependendo do uso podem ser empresas públicas de habitação, ministérios afins (saúde, esportes, educação).



01



❖ ESQUEMÁTICAS



Vista em Perspectiva Parque



Corte Parque AA



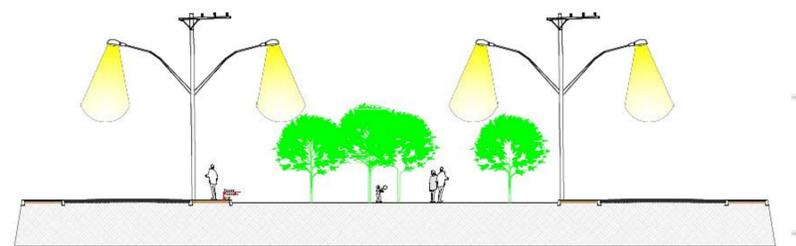
Vista em Perspectiva Parque



Vista em Perspectiva



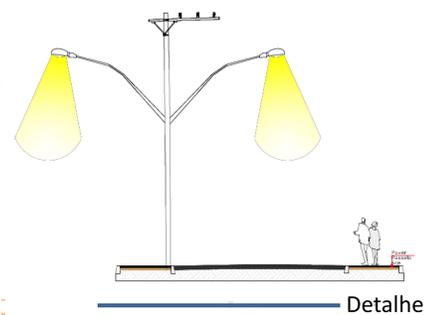
Corte Esquemático



Corte Esquemático Boulevard

INTERVENÇÃO URBANA

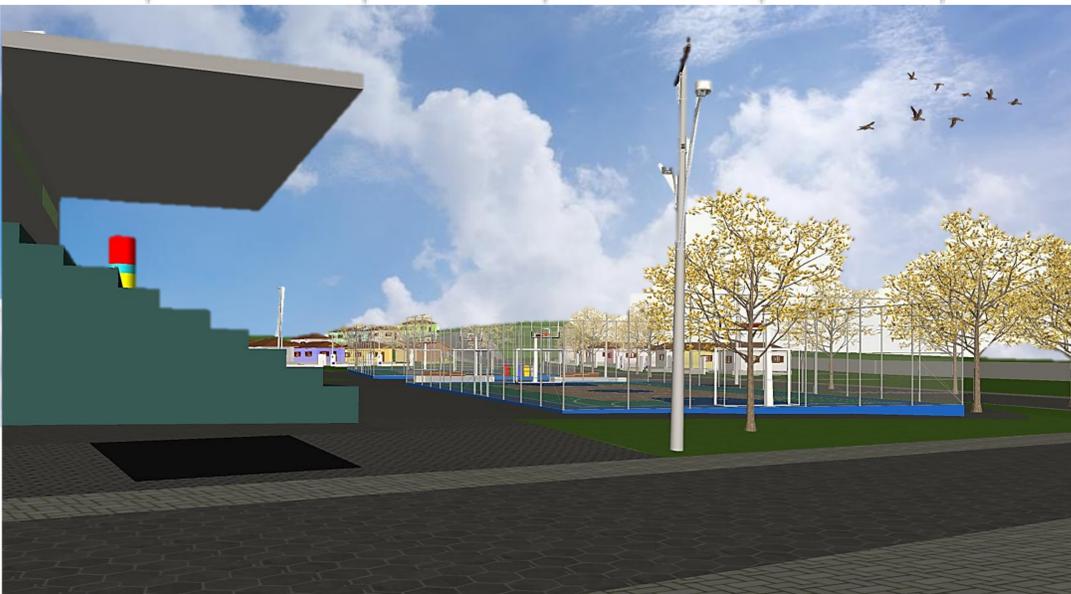
Intervenção Urbana é um termo usado para designar os movimentos às intervenções visuais realizadas em espaços públicos, modificação de paisagens, a particularização de lugares. A partir da Intervenção Urbana feita no espaço público, a população modifica-se em um modo mais característico.



Detalhe



02



03



04

